



# IPC- Agosto 2021 - Marabá



## MARABÁ: IPC DE AGOSTO/2021 DE 1,07% PÕE EM PRATOS LIMPOS A INFLAÇÃO PARA ESTE ANO

A inflação, mais que um indicador econômico, se caracteriza como um fenômeno social e visto como um monstro que impacta o poder de compra das famílias, em particular, da população de baixa renda, restringindo sua capacidade de escolha na aquisição da cesta de consumo, além de possibilitar uma certa insegurança alimentar, se se considera que o público alvo da pesquisa do IPC de Marabá, em especial, aqueles com renda nominal mensal de até 1(um) salário mínimo corresponde a cerca de 70,0% dos domicílios e das pessoas com 10(dez) anos e mais de idade residentes no município.

Isto posto, o IPC de Marabá, mais do que a mensuração do movimentos dos preços no mercado local de consumo, associado ao Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar – CBCF -, é um requisito impar para o chefe de domicílio na gestão e otimização do orçamento familiar, em particular para residentes nos bairros e Belo Horizonte, São Felix, Laranjeira, Independência e Liberdade.

Os indicadores IPC de Marabá e o Custo da CBCF resultam das experiências de pesquisa e extensão que envolvem professores e alunos do Curso de Ciências Econômicas da UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, fruto de uma parceria que vem desde o ano de 2016 com a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas- FAPESPA/Governo do Pará.

A essência da parceria está na criação de condições objetivas para que os alunos tomem um banho de realidade, e consigam experimentar o conhecimento apropriado na sala aula em benefício da população local.

A expectativa do LAINC-Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá, para além da atividade acadêmica – única universidade na Amazônia -, é de que seja possível disponibilizar informações enquanto subsídios para o manuseio do orçamento familiar pelo chefe de domicílio em relação às decisões sobre gastos com a aquisição dos meios materiais de subsistência.

A publicação mensal do Boletim IPC/MARABÁ, neste sentido, é o compromisso do LAINC em socializar/compartilhar informações para a planificação dos gastos de consumo das famílias residentes em Marabá.

O IPC de Marabá, enquanto indicador econômico, demonstra o comportamento dos preços de uma CESTA DE CONSUMO com 151(cento e cinquenta e um) itens distribuídos em grupos de despesas, consoante metodologia recomendada pelo IBGE e FAPESPA, ofertados em 100(cem) locais de compras instalados na área urbana de Marabá.

A Cesta de Consumo está desenhada considerando determinado recorte regional, respeitando a estrutura de ponderação do IBGE a partir dos resultados da Pesquisa de Orçamento Familiar, e tendo como público alvo uma família com 5(cinco) membros, sobrevivendo com renda familiar na faixa de 1(um) a 5(cinco) salários mínimos.

### **O IPC DE MARABÁ REFERENTE À AGOSTO DE 2021**

Considerando que o abastecimento – bens de consumo finais – em Marabá tem forte relação de dependência com as importações, impõe enxergar o contexto nacional em relação à dinâmica econômica do momento.

Já há sinais de retorno à realidade de normalidade, recuperação, ainda que lenta, da economia, pressionado os preços, em especial de atividades como cabeleireiros, manicures, bares, restaurantes, sem perder vista desmonte na oferta de insumos na cadeia produtiva, condição que também pressiona os preços no mercado, dados a insuficiência de sinais de recuperação da cadeia de suprimentos.

Neste momento, na totalidade do país, a política de preços da Petrobrás e a crise hídrica – longa estiagem – está afetando o preço da energia elétrica, e que naturalmente impacta em toda estrutura de produção do país e na formação dos preços, desde a esfera da produção até a esfera da comercialização.

A partir deste contexto é que se consegue entender porque o CUSTO DE VIDA não é favorável à população de baixa renda residente em Marabá, pela expectativa de que os

estabelecimentos comerciais – locais de compras – devam praticar preços além do poder de compra desse segmento da população residente.

Após a ressacada da política de preços da Petrobrás, ainda que o custo de energia se imponha como um vilão á inflação, o IPC de Marabá relativo a agosto de 2021 – 1,07% - foi inferior ao mesmo período no ano de 2020, quando o índice chegou ao patamar de 1,73%.

O IPC de 1,07% sinaliza o péssimo em relação a recuperação da atividade econômica, em particular, pela insignificante participação da base produtiva local no abastecimento de Marabá. Nesta perspectiva a expectativa é de uma inflação acima de 8,0%, muito superior ao reajuste de 5,26% do salário mínimo para 2021, tal que para quem sobrevive de rendimento nominal mensal, significa um salário real de R\$1.014,48 e para o chefe de domicílio é sinal de que acessará a totalidade dos itens da cesta de consumo familiar.

A tabela 1, se se considera os pesos dos grupos de despesas no orçamento familiar, demonstra que o grupo “Alimentação e bebidas” se mantêm no topo das variações de preços, que no acumulado do ano alcança o índice de 16,10% e 18,60% se o foco for a variação acumulada nos últimos 12(doze) meses.

**Tabela 1**

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Contribuição de agosto (%)	Variação mensal (%)			
			ago/21	jul/21	Acumulado do ano	Acumulado 12 meses
Alimentação e bebidas	43,17	0,96	2,22	0,46	16,10	18,60
Habitação	13,5	0,42	3,08	-0,63	12,71	13,02
Artigo de residência	5,94	0,36	6,14	-5,75	-5,88	-12,28
Vestuário	9,74	-0,70	-7,23	13,09	3,63	3,63
Transportes	8,67	-0,30	-3,48	1,00	-0,27	0,31
Saúde e cuidados pessoais	9,58	0,05	0,55	-1,39	-3,62	9,11
Despesas pessoais	5,32	0,11	2,00	-2,22	-4,85	9,71
Educação	1,72	0,21	12,41	6,06	-0,29	0,72
Comunicação	2,35	-0,04	-1,68	1,91	4,50	12,36
<b>Índice geral</b>	<b>100</b>	<b>1,07</b>	<b>1,07</b>	<b>1,03</b>	<b>8,43</b>	<b>11,60</b>

Fonte: LAINC-MBA, UNIFESSPA e FAPESPA, elaborado pelo autor em 2021

Tabela 2 - Variação Acumulada nos últimos 12 meses (%)

GRUPOS	Partic. no orçamento (%)	Variação mensal (%)												Var(%) acumulada (últimos 12 meses)
		set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	
Alimentação e bebidas	43,17	-2,35	-0,26	2,40	2,42	1,56	0,93	2,08	4,02	2,55	1,29	0,46	2,22	18,60
Habitação	13,50	-0,52	2,37	0,96	-2,46	2,53	2,56	4,09	-2,16	-1,61	4,43	-0,63	3,08	13,02
Artigo de residência	5,94	-2,59	-0,82	-1,85	-1,72	1,08	3,98	-8,14	-0,57	8,29	-9,50	-5,75	6,14	-12,28
Vestuário	9,74	0,19	1,16	-2,13	0,82	-5,80	8,98	-6,18	7,99	-1,46	-3,63	13,09	-7,23	3,63
Transportes	8,67	5,27	0,31	-0,16	-4,60	-2,42	2,67	2,08	0,54	-1,36	0,86	1,00	-3,48	0,31
Saúde e cuidados pessoais	9,58	3,24	11,88	0,88	-2,85	3,02	-13,19	7,56	-0,52	1,98	-0,41	-1,39	0,55	9,11
Despesas pessoais	5,32	5,59	-0,66	3,18	6,53	-3,12	-9,61	6,20	2,05	-0,02	0,55	-2,22	2,00	9,71
Educação	1,72	4,63	0,45	-3,23	-0,68	1,05	-3,88	-2,76	0,42	-4,79	-7,39	6,06	12,41	0,72
Comunicação	2,35	8,29	-0,33	-0,04	-0,34	7,34	0,00	2,06	0,80	-0,47	-5,10	1,91	-1,68	12,36
Índice Geral	100,00	0,12	1,40	1,03	0,35	0,62	0,25	1,60	2,32	1,21	0,05	1,03	1,07	11,60

Fonte: LAINC, elaborado pelo LAINC/agosto de 2021

Ainda na busca de vilões da inflação de Marabá, a tabela.3 revela que o grupo “Habitação” não fica atrás, na medida em que a variação de preços salta de um patamar negativo – menos 0,63% - em julho para 3,08% no mês de agosto.

Tabela 3 - Acumulado do ano por grupos de despesas - 2021

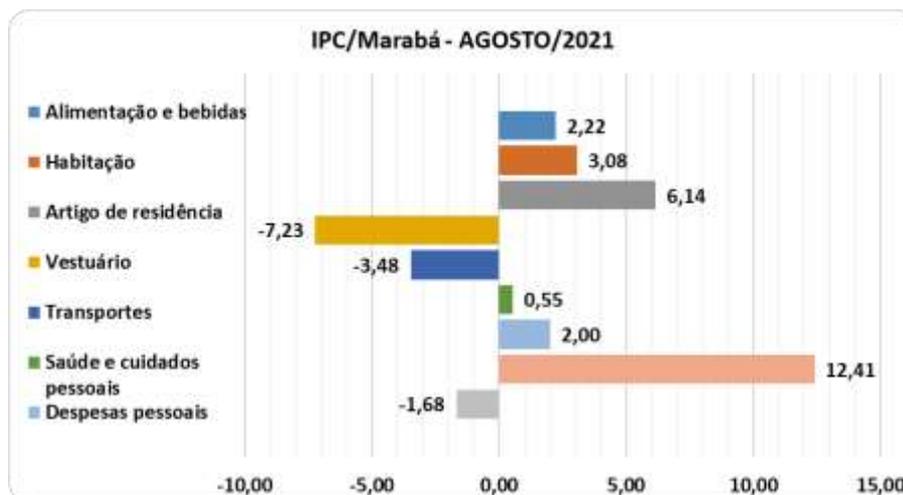
GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Variação mensal (%)		Variação acumulada do ano (%)
		ago/21	jul/21	
Alimentação e bebidas	43,17	2,22	0,46	16,10
Habitação	13,50	3,08	-0,63	12,71
Artigo de residência	5,94	6,14	-5,75	-5,88
Vestuário	9,74	-7,23	13,09	3,63
Transportes	8,67	-3,48	1,00	-0,27
Saúde e cuidados pessoais	9,58	0,55	-1,39	-3,62
Despesas pessoais	5,32	2,00	-2,22	-4,85
Educação	1,72	12,41	6,06	-0,29
Comunicação	2,35	-1,68	1,91	4,50
Índice Geral	100,00	1,07	1,03	8,43

Fonte: FACE/LAINC, elaborado LAINC, agosto/2021

O gráfico.1 demonstra que em relação ao conjunto dos itens de despesas de consumo o grupo “Saúde e cuidados pessoais” com o índice de 12,41% reflete o impacto do isolamento social em função da pandemia.

Na outra ponta das despesas de consumo, em contraposição ao grupo de “Saúde e cuidados Pessoais”, a variação de preços dos itens do grupo “Artigos de Residência” puxa para baixo a inflação de Marabá em agosto de 2021, dado que o índice é de menos 7,23%.

**Gráfico 1 – IPC/MBA por grupo de despesas das famílias com rendimentos entre 1 e 5 salários mínimos – agosto de 2021**



Fonte: LAINC-MBA, UNIFESSPA e FAPESPA, elaborado pelo autor em 2021

### ITENS COM AS MAIORES VARIAÇÕES DE PREÇOS

A tabela.4 evidencia que os gastos com “Energia elétrica” (0,47%), “Revestimento de piso e parede” (0,29%), “Peixe” (0,25%), “Sandália: chinelo feminino” (0,24%), “Roupa de Cama” (0,23%) e “Tijolos” (0,21%) se destacam os itens da Cesta de Consumo com as maiores elevações de preços.

Importante o registro de que os itens não são de consumo supérfluo, portanto, restringindo a capacidade de otimização do orçamento familiar pelos chefes de domicílios residente em Marabá, e refletem a relação de dependência do abastecimento local em relação às importações, exatamente porque a base produtiva do município não prioriza a produção de meios materiais de subsistência, mas ao mesmo tempo, é destaque na pauta de exportações do país com a produção de commodities.

Tabela 4 - Maiores altas de preços/produtos - 2021

DESCRIÇÃO	PE SO (%)	PME (JULHO)	PME (AGOSTO)	VARIAÇÃO (%)
Energia elétrica residencial	3,41	R\$0,96	R\$1,10	0,47
Revestimento de piso e parede (Azulejo)	0,76	R\$27,99	R\$38,71	0,29
Peixe - pescada	1,07	R\$18,51	R\$22,82	0,25
Sandália / chinelo feminino (Exceto de Plástico)	0,52	R\$67,18	R\$97,90	0,24
Roupa de cama	0,48	R\$38,14	R\$56,64	0,23
Tijolo	1,18	R\$1.050,00	R\$1.233,33	0,21
Refrigerador (Geladeira)	1,02	R\$3.486,50	R\$4.154,71	0,19
Melância	0,28	R\$0,94	R\$1,57	0,19
Papel higiênico	0,23	R\$3,61	R\$6,37	0,18
Farinha de mandioca	2,64	R\$4,99	R\$5,29	0,16
Brinquedo	0,41	R\$74,39	R\$101,25	0,15
Caderno	0,40	R\$15,13	R\$20,65	0,15
Bisteca Boina	0,91	R\$28,37	R\$32,90	0,15
Refrigerante de Guaraná	0,32	R\$4,02	R\$5,47	0,12
Blusa	0,93	R\$56,71	R\$63,68	0,11
Cheiro-verde	0,23	R\$2,95	R\$4,26	0,10
Frigideira, Leiteira, etc.	0,14	R\$54,45	R\$91,37	0,09
Sabão em pó	0,59	R\$7,74	R\$8,73	0,07
Carne Moida de Primeira	0,52	R\$32,00	R\$36,56	0,07
Artigos de papelaria (Lapis, Borracha, Caneta e Outros)	0,20	R\$1,91	R\$2,57	0,07

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2021.

### ITENS COM AS MENORES VARIAÇÕES DE PREÇOS

Por outro lado, a Tabela.5 se refere aos itens de despesas de consumo que na contramão do mercado podem ser vistos como os “mocinhos” da inflação de agosto em Marabá.

Do conjunto de itens registrados, chama a atenção as variações negativas dos itens “Aluguel residencial”(0,62%), “Conserto de automóvel”(0,28%), “Camisa/camiseta masculina”(0,20%) e “Conjunto infantil”(0,20%).

A deflação dos preços em relação ao grupo “Aluguel residencial”(-0,61%) pode ser associada aos impactos da pandemia, considerando a desaceleração das atividades econômicas, em especial, em regiões com intenso fluxo migratório, fruto da expectativa de trabalho e renda por conta dos grandes projetos.

Na realidade, mesmo diante de um número significativo de itens com variações negativas de preços no mercado de consumo local, a inflação de Marabá passa do índice de 1,0%. Significa afirmar que os “mocinhos” não conseguiram dobrar a tendência inflacionária que hoje se espalha pelo país.

Tabela 5 - Maiores quedas de preços/produtos - 2021

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (JULHO)	PME (AGOSTO)	VARIAÇÃO (%)
Aluguel residencial	2,05	R\$807,27	R\$564,29	-0,62
Conserto de automóvel	0,82	R\$399,43	R\$263,00	-0,28
Camisa / camiseta masculina	1,00	R\$66,36	R\$52,80	-0,20
Conjunto infantil	0,35	R\$124,57	R\$54,90	-0,20
Vestido	0,47	R\$145,31	R\$96,50	-0,16
Camisa / camiseta infantil	0,30	R\$69,95	R\$38,12	-0,14
Máquina de lavar roupa	0,18	R\$1.649,17	R\$469,32	-0,13
Short e bermuda masculina	0,60	R\$65,35	R\$54,98	-0,10
Refrigerante de Cola	0,98	R\$7,71	R\$6,99	-0,09
Vestido infantil	0,18	R\$58,33	R\$29,70	-0,09
Gastroprotetor (Azia/Antiácido)	0,51	R\$11,85	R\$9,79	-0,09
Gás de botijão	2,17	R\$110,00	R\$105,75	-0,08
Bolacha Água e Sal	0,67	R\$6,62	R\$5,80	-0,08
Acém (Aguilha)	0,92	R\$30,04	R\$27,52	-0,08
Calça comprida infantil	0,18	R\$66,20	R\$40,10	-0,07
Utensílios de plástico	0,20	R\$12,19	R\$8,36	-0,06
Peixe Inteiro Tambaqui	0,39	R\$15,44	R\$12,99	-0,06
Cerveja Clara ou Preta	1,46	R\$8,81	R\$8,44	-0,06
Produto para cabelo	0,27	R\$15,84	R\$13,14	-0,05
Panela	0,20	R\$75,91	R\$58,75	-0,05

Fonte: LAINC, UNIFESSPA/FAPESPA, Elaborado pelo LAINC, 2021.

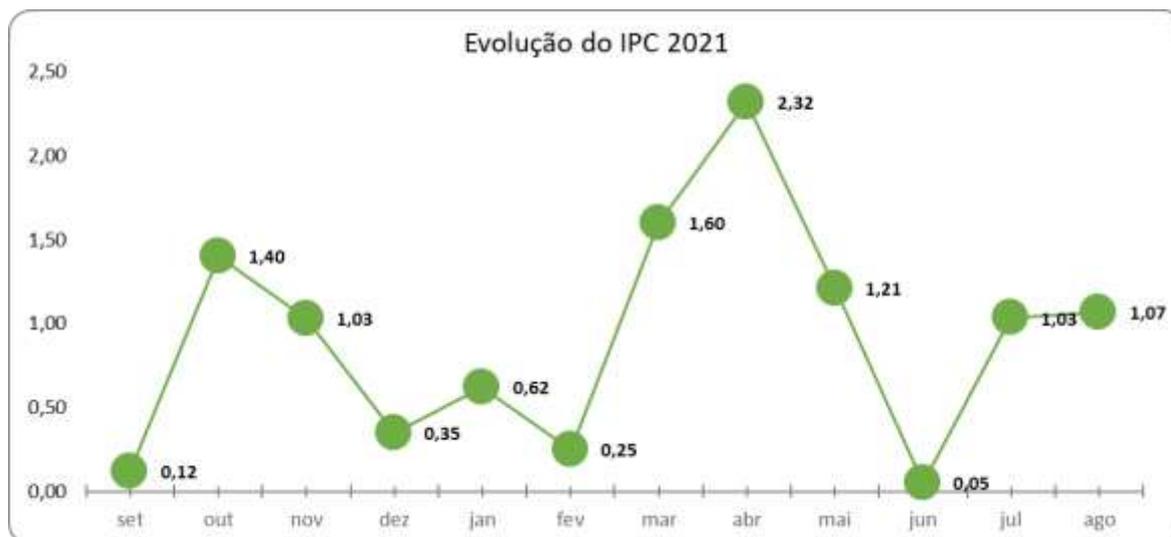
### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos últimos 12(doze) meses – setembro de 2020 a agosto de 2021 - os números do Gráfico.2 revelam a instabilidade dos preços no mercado de consumo local, ora o IPC dispara para 1,40% em Outubro de 2019, e em seguida despensa para 0,25% em Fevereiro de 2020. No mesmo ritmo vai para o patamar de 2,32% em abril de 2021 e sem cerimônia se encaminha para 0,05% em junho de 2021.

Esse movimento é fruto do descontrole que hoje, em função da pandemia, se encontram a economia do país, nas metrópoles e no interior.

Enfim, o índice de 1,07% para a inflação em Marabá, para além do comportamento dos preços no mercado de consumo local, significa perda do poder de compra da renda familiar do público alvo da pesquisa do LAINC/FACE/UNIFESSPA, mas, em especial, maior dificuldade para os chefes de domicílios em relação ao acesso à totalidade dos meios de subsistência e reprodução familiar.

Gráfico 2 – IPC/MBA entre setembro de 2020 e agosto de 2021



Fonte: LAINC-MBA, UNIFESSPA e FAPESPA, elaborado pelo autor em 2021

**EXPEDIENTE – FAPESPA**

**DIRETOR-PRESIDENTE**

Marcel do Nascimento Botelho

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E  
DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA  
INFORMAÇÃO**

José Gonçalves dos Santos Paes

**DIRETOR DE ESTUDOS E  
PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

**EQUIPE EXECUTORA**

Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Lainc - MBA/UNIFESSPA

Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes

Samara Cristinie Silva Ramos

Letícia Matos Fernandes

Marcos Henrique Alves da Silva

**Pesquisadores de campo (BOLSISTAS E AUXILIARES LAINC-MBA)**

Ana Maria Viana Santos

Axl Athos Alves da Costa

Camila Fernanda Pereira da Silva

Gisele Maria Rivarola de Oliveira

Luan Pereira Queiroz

Ludimila Ferreira da Silva

**EXPEDIENTE – UNIFESSPA**

**REITOR**

Francisco Ribeiro da Costa

**DIRETOR DO INSTITUTO DE  
ESTUDOS EM  
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E  
REGIONAL**

Daniel Nogueira Silva

**DIRETOR DA FACULDADE DE  
CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Dyeggo Rocha Guedes

Maria Eduarda Oliveira de Sousa

Monalisa da Silva Lucena

Natallia Chechi Alves

Pedro Henrique Alves Bandiera

Silvano Oliveira da Silva

Anderson Neves